

PROCESSO n.º 16/2026

PROCEDÊNCIA: PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO, PESQUISA, EXTENSÃO E CULTURA.

ASSUNTO: PROJETO DE EXTENSÃO ALÉM DA IMAGEM ENSINO E PRÁTICA DE FOTOGRAFIA HUMANIZADA.

PARECER n.º 32/2026**DATA: 22/7/2026****1 HISTÓRICO**

A Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa, Extensão e Cultura protocolou no Conselho Universitário – CONSUNI, do Centro Universitário da Fundação Educacional de Brusque – UNIFEBE, para análise e deliberação, o Projeto de Extensão: Além da imagem: ensino e prática de fotografia humanizada.

2 ANÁLISE

2.1 Projeto anexo.

3 PARECER

Diante do exposto na análise, o Conselho Universitário – CONSUNI do Centro Universitário da Fundação Educacional de Brusque – UNIFEBE deliberou:

APROVAR o Projeto de Extensão: Além da imagem: ensino e prática de fotografia humanizada.

Brusque, 22 de julho de 2026.

Rosemari Glatz (Presidente) _____

Sergio Rubens Fantini _____

Edinéia Pereira da Silva _____

Sidnei Gripa _____

Anna Lúcia Martins Mattoso _____

Gissele Prette _____

Vivian Siffert Wildner _____



UNIFEBE

**Centro Universitário da Fundação Educacional de
Brusque – UNIFEBE**

Conselho Universitário – CONSUNI

Wallace Nóbrega Lopo _____

Carla Piffer _____

Cláudia Furtado _____

Fernando Luís Merízio _____

Lizoel Buss _____

Ana Luisa Silva de Oliveira _____

Aline de Souza _____

Shirlene Rainert _____

Antonio Roberto Pacheco Francisco _____

Publicado na UNIFEBE em 22 de julho de 2026.



Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa, Extensão e Cultura - PROPPEX

Extensão Extracurricular

IDENTIFICAÇÃO

NOME: Além da imagem: ensino e prática de fotografia humanizada
TIPO: Projeto
RESPONSÁVEL: Robson Souza dos Santos - souzas@unifebe.edu.br
DATA DE CRIAÇÃO: 19/06/26

ESTRUTURAÇÃO

INTRODUÇÃO

A fotografia desempenha um papel social, cultural e educativo importante, pois possibilita o registro de momentos, a preservação de memórias e a revelação de aspectos da realidade que muitas vezes passam despercebidos no cotidiano. Mais do que a produção de imagens, a fotografia é uma forma de linguagem que pode comunicar sentimentos, narrar histórias e promover reflexões sobre diferentes contextos e experiências humanas.

Acreditando que a fotografia é uma ferramenta de intervenção social, este projeto tem como objetivo responder a alguns questionamentos fundamentais: Como dar visibilidade às pessoas em situação de vulnerabilidade social e às suas histórias? Como utilizar a fotografia para promover a sensibilização, o reconhecimento da diversidade e o fortalecimento do sentimento de pertencimento comunitário? Sobretudo, como ensinar fotografia, transformando-a em uma experiência educativa capaz de desenvolver a empatia, o pensamento crítico e o compromisso social dos participantes, para além das técnicas de composição, iluminação e enquadramento? Com base nessas indagações, o projeto visa compreender a fotografia como linguagem de expressão, diálogo e transformação social.

Nesse sentido, o projeto tem como foco dois elementos centrais: o fotografado e o fotógrafo. Nessa perspectiva, ele tem dois objetivos principais: dar visibilidade a pessoas e realidades frequentemente invisibilizadas, capacitar acadêmicos da UNIFEDE para o registro fotográfico do cotidiano, bem como promover a fotografia como uma prática educativa que ultrapassa o ensino técnico, estimulando a sensibilidade, a empatia e o olhar crítico sobre a realidade social.

Dessa forma, o projeto propõe a fotografia como uma prática formadora e de intervenção social, em que o ato de fotografar e de ser fotografado constitui uma experiência de encontro, escuta e reconhecimento. Ao articular visibilidade social, sensibilização e capacitação técnica, a iniciativa busca formar acadêmicos comprometidos com um olhar ético e empático. Esses profissionais serão capazes de utilizar a imagem como instrumento de valorização das pessoas, de fortalecimento dos vínculos comunitários e de transformação da realidade social.

Obs.: Apresentar a concepção de extensão (conforme previsto no Art. 3.º da Resolução n.º 7, de 18/12/2018).

JUSTIFICATIVA

A fotografia é uma das formas mais utilizadas para registrar e guardar momentos importantes da vida. Atualmente, com a popularização dos smartphones, tirar fotos tornou-se uma prática comum entre diferentes grupos sociais. Esses dispositivos se tornaram ferramentas valiosas para preservar memórias, registrar experiências, lugares e emoções, permitindo que as pessoas revisitem e compartilhem suas histórias e lembranças ao longo do tempo.

Segundo dados do IBGE (2018), 79,3% da população brasileira possui smartphone, o que democratiza o acesso à produção de imagens. No entanto, a facilidade técnica não é suficiente para garantir a construção de uma narrativa visual consistente. Como ressalta Buitoni (2011, p. 3), “embora o ato de fotografar tenha se tornado mais simples, a elaboração de uma boa imagem exige intencionalidade, sensibilidade e reflexão”.

Nesse contexto, o projeto entende que a capacitação em fotografia ultrapassa o domínio técnico, configurando-se como um instrumento de construção de memória, identidade e reflexão social. Ao desenvolverem competências narrativas, os indivíduos passam a integrar suas produções à memória pessoal e à memória coletiva, consolidando a fotografia como registro do tempo vivido e como meio de expressão.

Nessa perspectiva, considerando a importância da fotografia no cotidiano, o presente projeto foi concebido não apenas para oferecer um curso de técnicas fotográficas, mas também para ir além. A proposta visa promover a conscientização sobre o entorno e incentivar os participantes a desenvolverem habilidades técnicas e um olhar mais atento e sensível para as pessoas e realidades ao seu redor.

A proposta justifica-se, portanto, pela possibilidade de oferecer técnicas fotográficas com equipamentos populares e refletir sobre as imagens capturadas. Do ponto de vista do fotografado, há o fortalecimento da autoestima e o reconhecimento de si como sujeito. A realização de ensaios fotográficos e a construção de narrativas visuais favorecem o empoderamento, estimulando o autocuidado e a valorização da própria trajetória.

Por fim, a iniciativa aproxima os acadêmicos da UNIFEBE da comunidade local, promovendo o contato direto com diferentes realidades sociais. Esse processo favorece não só a formação técnica, mas também o desenvolvimento de uma postura crítica e sensível, essencial para a construção de narrativas visuais comprometidas com a representação ética e humanizada do outro.

Obs.: Apresentar a temática do projeto e sua relação com algum item que estrutura a concepção e a prática da diretriz da extensão universitária (conforme previsto nos Art. 5 e Art. 6 da Resolução n.º 7, de 18/12/2018).

OBJETIVO GERAL

Capacitar acadêmico(as) da UNIFEBE em técnicas e práticas fotográficas, bem como no tratamento de imagens utilizando smartphones e câmeras, tanto em ambientes externos quanto em estúdios, articulando a produção de registros em diferentes realidades sociais, especialmente em contextos de vulnerabilidade.

Obs.: Apresentar a finalidade do projeto de forma macro (iniciar a frase com um verbo).

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Objetivos voltados aos(às) acadêmicos(as) da UNIFEBE

- 1. Desenvolver competências técnicas em fotografia e tratamento de imagens, utilizando smartphones e câmeras em diferentes contextos de produção fotográfica.
- 2. Estimular a construção de um olhar sensível, crítico e ético sobre a realidade social, compreendendo a fotografia como instrumento de expressão, memória e intervenção social.
- 3. Formar acadêmicos(as) para atuarem como multiplicadores(as) do conhecimento, planejando e desenvolvendo oficinas de fotografia para públicos em situação de vulnerabilidade social.

Objetivos voltados ao público fotografado e atendido pelo projeto

- 1. Promover o acesso às técnicas fotográficas, incentivando o uso da fotografia como forma de expressão, registro e valorização das experiências cotidianas.
- 2. Favorecer o fortalecimento da identidade, da autoestima e do sentimento de pertencimento por meio da produção e do compartilhamento de narrativas visuais sobre si e sua comunidade.
- 3. Dar visibilidade a pessoas e realidades frequentemente invisibilizadas, valorizando suas histórias, memórias e experiências e contribuindo para o reconhecimento de sua diversidade e potencialidades.

Obs.: Apresentar um conjunto de ações que resultarão no objetivo geral (iniciar a frase com um verbo).

METODOLOGIA

O projeto será desenvolvido semestralmente, com turmas de até 40 acadêmicos(as), articulando momentos de formação técnica, reflexão crítica e ação extensionista, totalizando 140 horas de carga horária semestral. Organizado em etapas progressivas, o percurso formativo buscará proporcionar o desenvolvimento de competências fotográficas, estimulando, ao mesmo tempo, a compreensão da fotografia como linguagem de expressão, memória e intervenção social. Ao longo das atividades, os(as) participantes serão preparados(as) para atuar de forma ética e sensível em diferentes realidades sociais, especialmente em contextos de vulnerabilidade.

Etapas de Desenvolvimento do Projeto

- 1. Formação Inicial e Autoestudo: estudo dos fundamentos da fotografia, contemplando história da fotografia, linguagem visual, composição, iluminação e enquadramento.
- 2. Oficinas Práticas e Visitas Técnicas: realização de atividades práticas de fotografia com smartphones e câmeras, complementadas por visitas técnicas a espaços de produção fotográfica e exposições.
- 3. Sensibilização e Definição do Público-Alvo: identificação e seleção dos grupos sociais a serem atendidos pelo projeto, acompanhadas de encontros de reflexão sobre ética, empatia, vulnerabilidade social e o papel da fotografia como instrumento de intervenção.
- 4. Produção e Tratamento das Imagens: desenvolvimento de registros fotográficos com os públicos participantes, seguido de atividades de seleção, edição e tratamento das imagens produzidas.
- 5. Oficinas de Fotografia para o Público Externo: planejamento e realização de oficinas de fotografia ministradas pelos(as) acadêmicos(as) aos públicos atendidos pelo projeto, promovendo a socialização do conhecimento e o acesso às técnicas fotográficas.
- 6. Socialização e Avaliação: realização de um encontro de encerramento para apresentação das produções, compartilhamento de experiências e avaliação dos aprendizados técnicos, humanos e sociais adquiridos ao longo do projeto.

Ao final do percurso, espera-se que os(as) acadêmicos(as) tenham desenvolvido competências técnicas, bem como uma postura ética e sensível diante das diferentes realidades sociais, tornando-se multiplicadores(as) do conhecimento fotográfico. Do mesmo modo, espera-se que os públicos atendidos se reconheçam nas imagens produzidas e tenham acesso à fotografia como instrumento de expressão, valorização de suas histórias e fortalecimento de sua identidade e senso de pertencimento.

Equipamentos:

Equipamentos fotográficos; estúdio fotográfico; laboratório de informática; Pacote Adobe.

Obs.1: Descrever como o projeto será realizado. Em especial, descrever como será realizada a produção e aplicação do conhecimento, assim como a articulação com o ensino e a pesquisa.

Obs. 2: Deverá fazer parte da metodologia do projeto: apresentação; diagnóstico; pesquisa; troca de conhecimento (intervenção) e apresentação final, com os resultados

Obs.3: Nos Cursos de Extensão, os conteúdos abordados deverão estar escritos aqui na metodologia.

COMISSÃO ORGANIZADORA (opcional)

COPARTÍCIPES (PARCEIROS/SETOR DA SOCIEDADE)

REFERÊNCIAS
BRASIL. IBGE. PNAD contínua TIC 2018: internet chega a 79,1% dos domicílios do país. Disponível em: https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-sala-de-imprensa/2013-agencia-de-noticias/releases/27515-pnad-continua-tic-2018-internet-chega-a-79-1-dos-domicilios-do-pais.Acesso em: 29 maio 2026. BITTONI, Dulcilia Schroeder. Fotografia e jornalismo: a informação pela imagem. São Paulo: Saraiva, 2011.

Obs.: De acordo com as normas da ABNT (NBR 6023).

Programação 2026.2

INVESTIMENTO: Sim
CONVIDADOS: .
CURSO(S): Institucional.
MODALIDADE: Presencial
ABRANGÊNCIA: Regional
RESPONSÁVEL: Robson Souza dos Santos
QUANTIDADE DE ALUNOS: 0
QUANTIDADE DE PESSOAS DA COMUNIDADE: 0
SUPORTES:

- Jornalístico
- Informática

Atividades